

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): RAFAELA PINTO
26ª ENTREVISTA (M.M.D.A) – (São Tomé e Príncipe)

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc. Quais as línguas que você fala”

Inf. portugues mal falado (risos) portu/ falo portugues inglês muito básico

Doc. e no seu país”

Inf. no meu país é portugues língua oficial

Doc. é” e a não oficial”

Inf. não aí tem

Doc. desde que você nasceu que você fala portugues”

Inf. portugues portugues é língua materna

Doc. é a sua língua materna”

Inf. Em são tome eu por exemplo eu M. sei falar dialeto de meu país mas se pegar um mesmo colega meu () infelizmente () como pelo fato de ser uma ilha tudo quando os portugueses chegaram habitaram aí () mistura

Doc. então no seu país as pessoas falam/”

Inf. portugues chega a ser minha língua materna mas tem dialeto

Doc. então no seu país as pessoas falam de maneira diferente nas regiões” ou não”

Inf. não tudo falamos a mesma coisa só que difere que tem dois ilhas tem uma vertente da língua mas a língua é sempre derivada daquela mesma língua só a fonética e alguns palavras que mudam

Doc. sim então é a mesmo portugues mas você percebe que é diferente”

Inf.é

Doc. é” me dê um exemplo

Inf. não portugues é língua oficial chega a ser língua materna mas fora isso aí a gente tem o nosso não sei se é crioulo ou dialeto e o inglês próprio aí nesse inglês () seguimos pra outra ilha eles falam o mesmo dialeto mas com algumas coisas variando

Inf. ah entendi entendi agora

Doc. e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. (balbucia) creio que não ne

Doc. mas você pode falar alguma diferença que você percebeu” por exemplo né você já foi pro nordeste que voce já falou e quando você chegou ficou no Rio dois dias num foi”

Inf. mas no rio não lembro não mas posso te dar exemplo ne ()

Doc. sim que você percebe que as pessoas no Brasil falam diferente nas regiões por exemplo você so andou no nordeste num foi”

Inf. balbucios

Doc. você so andou no nordeste ou foi pra outra região”

Inf. so nordeste mesmo

Doc. certo o que você notou no nordeste”

Inf. notei várias diferenças por exemplo Recife () mainha painho ()

Doc. uhum e aqui em fortaleza você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf. em fortaleza é”

Doc. é aqui na cidade de fortaleza

Inf. (balbucios)

Doc. pessoas com quem você convive

Inf. acho que as vezes varia de mãe pra pai de mãe pra filho tipo cada um tem algumas cois/ alguma () fica difícil dizer que fala igual ne () alguma diferença em fortaleza

Doc. certo no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje”

Inf. com certeza

Doc. é” quando você era criança você acha que a língua mudou”

Inf. a língua não mudou mas a forma de falar da língua mudou porque antes eu sempre () gerúndio essas coisas () dia a dia que (+) mudou com certeza algumas frases alguns () por exemplo as meninas que chegaram agora de São tome ele falam algumas coisas que talvez tão dizendo uma coisa que eu não to morando lá sinto dificuldade daí porque mudou

Doc. Muito bem e me diga uma coisa em que situações você fala língua portuguesa”

Inf. “língua portuguesa” eu acho que em todas as situações ne

Doc. Quando você tá conversando com com um amigo seu se são tome

Inf. de são Tomé vai ser portugueses

Doc. e você tem dificuldade de se comunicar em língua portuguesa”

Inf. de comunicar não mas algumas dificuldades da língua principalmente lá em são tome a gente tem tem muito usa muito o português de Portugal né então tem algumas difícil/ não de entender mas eu me comunicar com as pessoas aí eu tenho por exemplo eu to há (dois) anos e meus colegas () dia desses aí o professor fez uma pergunta () vocês escutaram a pergunta aí não pois fale aí aí eu falei expliquei assim aí um colega meu ei professor traduz aí (risos do documentador) eu tenho dificuldades talvez de quando eu vou falar ne pelo fato de () uso muito o português de Portugal que é o que eu é minha língua né aí acabo me enrolando

Doc. certo e qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf. (balbucios) língua tem importância ínfima é com ela que eu consigo () é com ela que eu escrevo é com ela que ganh/ ganhei todo o conhecimento que eu tenho então é uma importância muito grande

Doc. certo então fale seu processo de alfabetização em língua portuguesa você já nasceu falando português

Inf. é dentro de casa

Doc. aí foi pra escola

Inf. aprender mais a gramática e () de leitura e conhecer novas palavras pra aumentar o vocabulário basicamente isso aí mesmo

Doc. certo então né a sua língua materna já era o português

Inf. Era

Doc. e o crioulo lá não teve influência nenhuma sobre você”

Inf. obviamente que teve sobre mim porque eu não posso se eu eu responder por mim como tu tá dizendo aí eu sou são tomeense aí eu estaria assim não sendo coerente com a situação então assim eu como tive a sorte de ter muita pessoa ao meu redor assim pessoas que sabia sabia muito a língua materna então isso teve influência em mim que eu morava com tia

Doc. mas a língua materna que você diz é português

Inf. não crioulo que to dizendo também tive oportunidade de tia tia que falava portugues só de vez em quando daí isso influenciou em mim mas tem uns meninos aqui que da minha idade que eu comunicar com ele dialeto com ele ele não não consegue responder talvez entenda mas não responder entoa no meu caso específico com certeza teve influencia no na da língua materna.

Doc. certo